



Marisa Cauduro

Joschka Fischer em São Paulo

Ainda perto dos acalorados debates da Cimeira, o ministro de Relações Exteriores da Alemanha, Joschka Fischer, participou da inauguração da III unidade do Colégio Porto Seguro, em São Paulo. Sentado na grama com os alunos da instituição, foi alvo de perguntas que giraram, na sua maioria, em torno dos direitos humanos, como Tibet, Kosovo, o neonazismo e a construção do "Monumento ao Holocausto", recentemente aprovada no Congresso. Durante a solenidade de inauguração, Alfried Plöger, presidente da Fundação Visconde de Porto Seguro, ressaltou a importância daquela inauguração para a formação de uma sociedade bem estruturada e pacífica. "Quando se abre escola é possível fechar uma prisão". Neste mesmo sentido, Fischer conclamou os estudantes a colaborarem pela diminuição das contradições brasileiras e das catástrofes ecológicas.



Joschka Fischer é entrevistado pelos alunos do Colégio Visconde de Porto Seguro

Joschka Fischer diskutiert mit Schülern der Porto-Seguro-Schule

Voltando à economia

Após a cerimônia, Fischer se reuniu com os dirigentes da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha para discutir o futuro das relações entre estes dois países. Também ciente da pressão exercida pelo NAFTA (North American Free Trade Association) sobre a economia alemã na América Latina, defendeu a diminuição das barreiras tarifárias da UE e explicou que a Alemanha está buscando o fortalecimento da sua diplomacia dentro da política externa européia.

Por sua vez, o presidente Câmara de Co-


Reunião dos dirigentes da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha com o ministro alemão Joschka Fischer. Abaixo, Alfried Plöger, Joschka Fischer e o cônsul-geral Dr. Hans-Ulrich Spohn.

Bundesaußenminister Joschka Fischer (3.v.l.) mit Kammerpräsident Ingo Plöger (4.v.l.) und dem Vorstand der AHK São Paulo. Unten: Alfried Plöger, Joschka Fischer und Generalkonsul Dr. Hans-Ulrich Spohn



Marisa Cauduro

mércio e Indústria Brasil-Alemanha, Ingo Plöger, ressaltou a importância da Conferência Latino-Americana, a se realizar em novembro em Porto Alegre, e do Encontro Empresarial, em Belo Horizonte, para a continuidade destas discussões, pois não há outro país que dependa tanto de seu comércio exterior como a Alemanha. Quanto à Cúpula do Rio, fez o balanço: "Este evento foi um grande início para muitas negociações. E apesar da França lutar por maiores prazos, a Alemanha e o Brasil, como as maiores economias de seu bloco, mostraram sintonia total na busca de uma rápida integração.



Dr. Klaus-Wilhelm Lege, vice-presidente executivo da Câmara Alemã de São Paulo, na entrega do novo "Manual de Investimentos no Brasil 2000" a Joschka Fischer, ministro alemão de Relações Exteriores

Kammergeschäftsführer Dr. Klaus-Wilhelm Lege übergibt Bundesaußenminister Joschka Fischer das neue "Investitionshandbuch Brasilien 2000"

Marisa Cauduro